

3181

ELABORAÇÃO DO SISTEMA DE CUSTOS NA METODOLOGIA DE ABSORÇÃO EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE GRANDE PORTE

ANA PAULA COUTINHO; FERNANDO LUTZ; JOÃO ANTÔNIO PAIM RODRIGUES; LUCIANA RAUPP RIOS WOHLGEMUTH

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: A necessidade de equilibrar o orçamento, eficiência na alocação de recursos e manter informações para tomada de decisões, levam à organização de dados na perspectiva da apuração de custos. Este trabalho registra a evolução do Projeto de Custos, parte integrante do sistema corporativo do Hospital, e descreve a etapa de organização das informações financeiras, desdobradas a partir dos dados contábeis na apuração de custos, na metodologia de absorção.

Objetivo: Desdobrar as informações disponíveis no sistema de custo contábil (custos diretos), em custos indiretos a partir de rateios por meio da identificação de direcionadores de custo e de produtos.

Método: Discussão dos conceitos para classificação dos centros de custos bem como dos principais produtos do hospital, tendo como premissa a adequação dos conceitos à cultura do Hospital. Para o desdobramento dos custos indiretos, procurou-se utilizar sempre os dados de produção existente no sistema informatizado, a fim de evitar aleatoriedade nos rateios. Para definição e homologação dos critérios e da lógica de cálculos, o banco de dados foi simulado utilizando-se da ferramenta excel.

Resultados: Os centros de custos foram classificados resultando em 229 administrativos, 255 intermediários e 47 finalísticos. Como finalísticos assistenciais foram definidos os centros de custos que representam as especialidades médicas, onde ocorrem as despesas mais próximas dos pacientes. Como finalísticos da pesquisa foram definidos os serviços de pesquisa clínica e de pesquisa experimental, enquanto que para o ensino foi definido o grupo de ensino. O principal resultado foi a apuração dos custos assistenciais, para os centros de custos classificados como finalísticos, nos seguintes produtos: Paciente-dia; Paciente-dia UTI; Exames; Sessões; Procedimentos; Consultas. Para os custos de ensino e pesquisa os produtos definidos foram Alunos e Projetos.

Conclusão: A entrega desta etapa para a comunidade interna foi realizada em julho de 2020 e representa um importante avanço no sistema de informações gerenciais do Hospital, possibilitando o conhecimento dos custos assistenciais e, como consequência, a análise dos mesmos para melhor eficiência dos custos dos processos identificados. Além do sistema corporativo, os dados também passam a ser demonstrados no sistema de BI da Instituição.

Palavras Chave: Custos; Custeio por Absorção; Centro de Custos

3199

ANÁLISE DO CONSUMO DE ITENS DE ENXOVAL DE UNIDADES CONVÊNIO NO HCPA DURANTE O PERÍODO DA PANDEMIA COVID-19

THALIA DE OLIVEIRA PEDROSO; GUSTAVO DICKI FREITAS; JOEL PONS DA ROSA JUNIOR; ROSANNA LA PORTA CORVELLO; SIMONE NASCIMENTO SILVA

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

A Seção de Rouparia, vinculada ao Serviço de Processamento de Roupas do Hospital de Clínicas de Porto Alegre possui um papel estratégico no atendimento e logística do enxoval hospitalar. Ao longo do tempo, foram desenvolvidos processos e técnicas para melhor controle do consumo do enxoval em unidades convênios do HCPA.

A partir do ano de 2016, passou-se a realizar, através da atividade de Camareiras, a avaliação e abastecimento de enxoval em unidades assistenciais voltadas a área de convênios. Essa atividade realiza além da vestimenta dos leitos, o controle e abastecimento de enxoval das unidades.

Torna-se importante avaliar o consumo e métodos de trabalho realizados durante a Pandemia da COVID 19. O intuito deste estudo é analisar a gestão de enxoval frente à necessidade de adaptação e alteração do perfil de consumo da Unidade. Para este estudo foram analisados os meses de março à junho de 2019 em comparação ao mesmo período de 2020.

Através da análise dos dados foi possível identificar uma redução de 37,7% no consumo dos itens de enxoval enviados para as unidades de convênios. Uma das causas para essa diminuição foi a mudança de perfil dos pacientes, tendo em vista que a unidade de internação 7º Sul (uma das unidades de convênios) passou a receber pacientes da COVID 19. O maior decréscimo foi expresso nos itens lençol e fronhas.

Este estudo foi significativo para o controle do consumo de enxoval, registro histórico em período de pandemia e possibilidade de utilizá-lo nos próximos anos para melhor administração dos recursos.

3201

GESTÃO DA ENGENHARIA DURANTE PANDEMIA DO CORONAVÍRUS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE PORTO ALEGRE

JORGE GIORA ; TALITA UZEIKA; BRUNO SALDANHA; PAULA JULIANA SILVA BITTENCOURT; FLAVIA CASTRO DE MELLO; DENISE CRISTINA GODINHO CEZAR; ANDRE FELIPE SANTOS PAGANO; ANDRE DE SOUZA NUNES DE MOURA; MICHELE SBARAINI SAVARIS;

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Com o início da pandemia e a entrega dos novos prédios anexos, o hospital se colocou como protagonista no enfrentamento da crise, ofertando 105 leitos de terapia intensiva para o gestor. A partir disso, a equipe de engenharia do hospital foi acionada para equacionar esta oferta às estruturas existentes. Este trabalho se propõe a descrever as ações para solucionar esta